



“Tipos tratáveis pela clínica psicanalítica” - "O dependente"

Patrícia Lins de Paula

Psicanalista

Olá, amigos! Estamos dando continuidade a nossa série de postagens que intitulamos “Tipos tratáveis pela clínica psicanalítica”, com o intuito de identificar vários tipos de pensamento, que geram ações tidas como “habituais”, “é do meu jeito mesmo”, “faz parte da minha personalidade”, “sempre fui assim”, que podem levar ao sofrimento psíquico, e mais importante, que não surgem ao acaso, mas parecem ter raízes ou causas inconscientes, e portanto, que podem ser investigadas pela Psicanálise.

O tipo tratável pela clínica psicanalítica de hoje é: “**o dependente**”, que traz como pensamento o seguinte: “**Eu preciso que os outros me digam o que fazer porque eu não sei**”. Esse pensamento demonstra a negação ao desenvolvimento da autonomia subjetiva, uma vez que hesitante, o sujeito prefere acatar as decisões e direcionamentos dos outros, seja para facilitar a aceitação e aprovação do seu modo de ser pelo outro (destituir-se para identificar-se) e, por conseguinte, fugir da hipótese de rejeição, seja por autodesconhecimento e não aceitar os desníveis, incertezas e desafios da experiência, que podem coloca-lo frente a frente com o insucesso e até o fracasso, o que recebe como generalidade: “não fiz algo que tenha gerado êxito, logo, integralmente sou um fracasso”.

Neste caso também estão os “dependentes seletivos”, que colocam o fato de receberem as orientações como “a forma de melhor atender” às demandas alheias, ou educar pela independência, não raro, com o custo de serem omissos ou não atender as

Atendimento online. Site: <http://patricialins.org>
(71) 98668-1869 | patricialins@patricialins.org



Patrícia Lins
Psicanalista



suas próprias demandas e direcionar essa insuficiência a si mesmos como autorrecriação.

Esperar que os outros apontem os caminhos também indica uma inabilidade de arcar com as responsabilidades das próprias escolhas, ainda que isso restrinja a realização do seu desejo (contenta-se com a realização do desejo do outro), o que leva, inevitavelmente, a diversas formas de dependência, sobretudo afetiva (visível em caso de luto), e entrava o amadurecimento psicológico, aumentando a insuportabilidade ao sofrimento a níveis impensáveis. Cumpre observar que diversos transtornos podem estar associados a este “modo de funcionamento”, sobretudo depressão e ansiedade, pela dificuldade de tomar decisões.

Cuide da sua saúde mental. Para agendamentos, envie uma mensagem pela mensagem ou diretamente para o Whatsapp, através do link <https://tinyurl.com/whatsapppatricia>